

3.6 Juventude

A juventude passa a ser uma pauta de políticas públicas a partir de sua inserção na Constituição Brasileira via a emenda constitucional nº 65, de 13 de julho de 2010, passando a constar em seu art. 227 os interesses da juventude, dentre os quais, cita-se como prioridade absoluta “o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. Preveem ainda o Plano Nacional de Juventude (Projeto de lei nº 4.530/2004) e o Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) que, para fins de sua execução, considera jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos.

Em 2020, a RI Rio Caeté mostrou uma participação estimada em 27,32% de jovens (15 a 29 anos) em relação ao contingente populacional. Dentre seus municípios, Bragança se destacou com o maior número de jovens (34.882), correspondente a 27,06% de participação em sua população, seguido de Capanema (17.794) equivalente a 25,63%. A maior participação em relação ao número de habitantes ocorreu em Cachoeira do Piria (30,73%), enquanto a menor foi em Nova Timboteua (24,07%).

Tabela 13 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2018-2020.

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos					
	2018	%	2019	%	2020	%
Pará	2.384.917	28,01	2.390.452	27,79	2.393.527	27,54
Rio Caeté	144.819	27,91	144.605	27,63	144.229	27,32
Augusto Corrêa	13.080	28,74	13.137	28,56	13.187	28,38
Bonito	4.473	27,89	4.498	27,62	4.519	27,34
Bragança	35.219	27,86	35.071	27,47	34.882	27,06
Cachoeira do Piria	10.066	30,34	10.359	30,56	10.634	30,73
Capanema	18.136	26,43	17.978	26,04	17.794	25,63
Nova Timboteua	3.781	24,85	3.757	24,45	3.733	24,07
Peixe-Boi	2.061	25,53	2.033	25,17	2.001	24,76
Primavera	2.907	26,94	2.883	26,63	2.851	26,26
Quatipuru	3.742	27,69	3.756	27,60	3.765	27,48
Salinópolis	11.406	28,22	11.318	27,83	11.218	27,41
Santa Luzia do Pará	5.644	28,43	5.563	28,03	5.479	27,61
Santarém Novo	1.872	28,09	1.864	27,78	1.859	27,53
São João de Pirabas	6.354	27,82	6.332	27,48	6.296	27,09
Tracuateua	8.591	28,02	8.567	27,67	8.537	27,31
Viseu	17.487	28,64	17.489	28,48	17.474	28,30

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

No campo empregatício, em 2019, os jovens de 15 a 29 anos ocuparam 24,28% dos vínculos no Pará e 22,8% na RI Caeté. O maior número de jovens no mercado de trabalho ocorreu em Capanema (2.347), Bragança (1.517) e Salinópolis (1.042), sendo também esses municípios os que lideravam no total de vínculos formais. O mais alto índice de participação de jovens foi em Bonito (35%) e Capanema (30,2%); enquanto os mais baixos ocorreram em Peixe-Boi (6,3%), Quatipuru (7,9%) e Viseu (8,4%).

Tabela 14 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Rio Caeté e Municípios, 2019.

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
Pará	1.095.520	266.043	24,28
Rio Caeté	32.913	7.505,00	22,80
Augusto Corrêa	2.546	422	16,58
Bonito	1.928	675	35,01
Bragança	7.156	1.517	21,20
Cachoeira do Piria	728	192	26,37
Capanema	7.766	2.347	30,22
Nova Timboteua	949	163	17,18
Peixe-Boi	300	19	6,33
Primavera	706	129	18,27
Quatipuru	467	37	7,92
Salinópolis	3.737	1.042	27,88
Santa Luzia do Pará	1.023	145	14,17
Santarém Novo	544	108	19,85
São João de Pirabas	1.312	192	14,63
Tracuateua	1.441	321	22,28
Viseu	2.310	196	8,48

Fonte: MTE/Rais, 2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade. Estabelecendo-se de forma precoce contribui para impasses de ordem econômica e social, além de ser fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério corresponderam a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018²), e dados preliminares do Datasus acusam que a Taxa de Mortalidade Materna, em 2019, no Pará, chegou a 89,76 (FAPESPA, 2020³).

Na RI Rio Caeté, o percentual de nascidos vivos de mães menores de 19 anos foi de 26,91%, em 2019, com diminuição de apenas 2,5 p.p. em relação a 2015. Esse índice se mostrou mais elevado do que o identificado para o Pará (22,64%). De seus municípios, os maiores percentuais de 2019 ocorreram em Quatipuru (37,04%) e Cachoeira do Piria

(33,66%), enquanto os menores foram em Santarém Novo (21,05%) e Capanema (22,85%). Peixe-boi foi município de obteve a maior elevação (11,2 p.p.), entre 2015 e 2019, seguido de Quatipuru (9,82 p.p.); se destacam como os que mais conseguiram diminuir esse índice, Santarém Novo (10,28 p.p.) e Santa Luzia do Pará (7,87 p.p.).

Tabela 15- Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Rio Caeté (2015-2019).

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos				
	2015	2016	2017	2018	2019
Pará	26,53	25,73	24,38	23,50	22,64
Rio Caeté	29,42	29,08	29,01	27,30	26,91
Augusto Corrêa	29,98	28,93	28,24	26,97	30,66
Bonito	31,13	26,92	28,80	24,47	23,81
Bragança	26,69	26,34	27,25	25,24	23,88
Cachoeira do Piria	35,86	34,59	37,30	37,91	33,66
Capanema	25,48	23,14	23,46	22,28	22,85
Nova Timboteua	25,49	20,00	27,33	28,36	23,66
Peixe-Boi	21,43	31,07	31,58	30,10	32,63
Primavera	34,59	35,47	35,09	33,50	27,75
Quatipuru	27,22	34,52	31,95	31,88	37,04
Salinópolis	31,80	33,89	27,84	28,70	24,71
Santa Luzia do Pará	35,65	30,05	30,81	27,21	27,78
Santarém Novo	31,33	35,24	29,91	26,44	21,05
São João de Pirabas	28,66	32,35	31,07	28,43	23,13
Tracuateua	29,91	29,98	29,68	26,04	27,56
Viseu	33,09	32,73	33,42	31,12	33,62

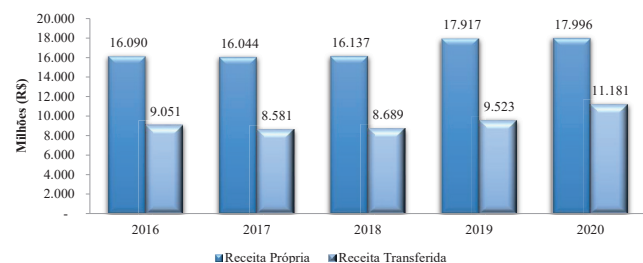
Fonte: DATASUS/2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.

4 FINANÇAS PÚBLICAS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2016 e 2020, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$16.837 milhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9.405 milhões.

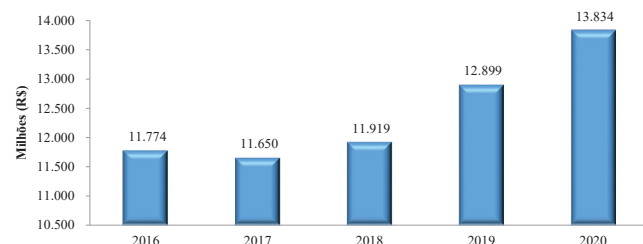
Gráfico 04 – Evolução das Receitas, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

Em 2016 o estado arrecadou em torno de 11.774 milhões de reais de ICMS. Em 2017 apresentou uma pequena queda de 1%, nos anos seguintes, 2018 a 2020 apresentaram aumento, com R\$ 11.919 milhões, R\$ 12.899 e R\$ 13.864 milhões, respectivamente, o que representou 16% de acréscimo no montante, comparando-se os três últimos anos.

Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.
Elaboração: FAPESPA, 2021.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020

O repasse da quota-parte do ICMS destinado a Região do Rio Caeté apresenta uma variação crescente desde 2016, registrando R\$ 61,3 milhões, chegando em 2020 a R\$ 77 milhões. Este valor foi um dos menores dentre os partilhados pelas Regiões de Integração do Estado do Pará, equivalente a 2,8% do total do repasse para os 144 municípios do Pará.

² FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.
³ FAPESPA. Anuário Estatístico do Pará 2020.